

Amor livre e jogo

ALMIR — Muito bem. A pergunta é sua Saulo.

SAULO — Concluído o autógrafo para o nosso Leporace, a pergunta é rápida Chico; acho que é importante e necessário uma mensagem sobre o tema "amor livre".

LEPORACE — É o livro mais importante que eu vou ter na minha biblioteca. Não adianta fazer oferta não, porque não está em leilão, ninguém vai ter este livro a não ser eu e minha família e os meus privilegiados amigos e não há preço porque eu sou capaz de dobrar a oferta para que ele fique comigo. Muito obrigado, Chico.

CHICO XAVIER — Muito obrigado. Diz o nosso Emmanuel que o amor como fonte divina de manifestação de Deus é o oceano de força em que nós todos vivemos, porque nós todos vivemos num oceano de amor, mas que o sexo é responsável quando instrumento do amor. Portanto as nossas ligações de natureza sexual devem obedecer ao critério da lei, da palavra empenhada, do compromisso, da monogamia enfim, embora nos amemos infinitamente uns aos outros, mas no terreno do sexo o amor precisa de represas para que ele não faça uma inundação destrutiva, criando calamidades sentimentais suscetíveis de arrasar com a família, com a nossa organização social. O amor vindo de Deus, é livre, mas no sexo ele, o amor, é responsável.

ALMIR — Muito bem. Chico, estão sendo providenciados os lápis ou as esferográficas para você procurar psicografar uma mensagem de Ano Bom aos presentes e a todo esse mundo de telespectadores que, nesse instante nos honra até esta hora com sua audiência, eu vou formular uma pergunta a você: diz assim, foi posta aqui em cima da minha mesa, mas como eu gosto um pouco de jogo, então achei interessante a pergunta. Chico, o nosso irmão D'Angelo Neto, você deve conhecer, já desencarnado, preocupado com a questão da legalização do jogo no Brasil, cuja tese já ganhava o apoio de espíritas, e na Câmara Federal ou no Senado da República, pediu a opinião do dr. Be-

zerra de Menezes, por seu intermédio obteve resposta: legalizado ou não, o jogo é imoral. Que pensa você a respeito? Dr. Bezerra estava certo ou errado?

CHICO XAVIER — Gostaria de futuramente reconsiderar o assunto num estudo mais pormenorizado, porque o assunto é dependente de deliberações legais daqueles que nos governam e que nós precisamos tratar com o máximo respeito. Futuramente espero que o dr. Bezerra de Menezes confirme ou não, guardadas as dimensões, as finalidades, os objetivos, as diretrizes do assunto.

28

Chico escritor?

ALMIR — Tem aqui uma outra pergunta feita também pelo dr. Domingos Pimentel de Ulhoa, que é o reitor da Universidade de Uberlândia. Ele pergunta: o senhor, com segura obstinação, (revista Realidade já citada), afirma não ser o autor das 111 obras psicografadas, já editadas. Entretanto, o senhor, em entrevistas, pronunciamentos, escritos vários, em estado não mediúnico, demonstra excelentes qualidades intelectuais. Pergunta: está ou esteve em suas cogitações escrever e editar uma obra não psicografada? Não seria a mesma de suma utilidade, quando menos, para um estudo de literatura comparada, capaz de dirimir algumas dúvidas residuais, ainda presentes na análise do seu trabalho?

Chico Xavier
Dos Hippies aos Problemas do Mundo